RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, RESILIÊNCIA E PERSPECTIVA TEMPORAL ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM; CALIDAD DE VIDA LABORAL, RESILIENCIA Y PERCEPCIÓN DEL TIEMPO ENTRE PROFESIONALES DE ENFERMERÍA; QUALITY OF LIFE AT WORK, RESILIENCE, AND TIME PERSPECTIVE AMONG NURSING PROFESSIONALS.

Dieny Fernanda Pereira De Freitas (dieny.fernanda@ufms.br)

Ana Laura Ferreira Da Silva (ana_laura_ferreira@ufms.br)

Ana Vitória Nascimento De Lima (v.ana@ufms.br)

Mayara Caroline Ribeiro Antonio Viegas (mayara.ribeiro@ufms.br)

Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio (hellen.cecilio@ufms.br)

Introdução: A Qualidade de Vida constitui um construto multidimensional e subjetivo, relacionado às percepções individuais acerca do bem-estar físico, psicológico, social e ambiental. No contexto laboral, a Qualidade de Vida no Trabalho emerge como elemento essencial para a saúde dos trabalhadores, especialmente na enfermagem, categoria exposta a elevada demanda assistencial, sobrecarga ocupacional e ambientes estressores. Diante das

transformações contemporâneas no mundo do trabalho, aspectos psicossociais, como resiliência e perspectiva temporal, podem influenciar diretamente a forma como os profissionais enfrentam adversidades e percebem sua Qualidade de Vida no Trabalho. Objetivo: Analisar a relação entre Qualidade de Vida no Trabalho, resiliência e perspectiva temporal em profissionais de enfermagem, identificando possíveis variações entre os cenários da Atenção Básica e da assistência hospitalar. Método: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, a ser realizado com profissionais de enfermagem atuantes na Atenção Básica e na Rede Hospitalar. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário sociodemográfico e dos instrumentos:Total Quality of Work Life, Escala de Resiliência e Inventário de Perspectiva Temporal de Zimbardo – versão curta. Os dados serão analisados por estatística descritiva e inferencial, considerando associações entre as variáveis investigadas. Resultados: Espera-se identificar associação entre níveis mais elevados de resiliência e melhor percepção da Qualidade de Vida no Trabalho, bem como relações entre diferentes dimensões da perspectiva temporal e o bem-estar laboral. Pressupõe-se que profissionais com maior orientação positiva para o futuro e maior capacidade resiliente apresentem melhores indicadores de adaptação psicossocial e satisfação no trabalho. Conclusão: O estudo poderá contribuir para a ampliação do conhecimento sobre fatores psicossociais relacionados à Qualidade de Vida no Trabalho na enfermagem, subsidiando estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde do trabalhador, fortalecimento da resiliência e melhoria das condições laborais.

Introducción: La calidad de vida es un constructo multidimensional y subjetivo relacionado con las percepciones individuales del bienestar físico, psicológico, social y ambiental. En el contexto laboral, la calidad de vida en el trabajo emerge como un elemento esencial para la salud de los trabajadores, especialmente en enfermería, una categoría expuesta a altas demandas de cuidados, sobrecarga ocupacional y entornos estresantes. Dadas las transformaciones contemporáneas en el mundo del trabajo, aspectos psicosociales como la resiliencia y la perspectiva temporal pueden influir directamente en cómo los profesionales afrontan la adversidad y perciben su

calidad de vida en el trabajo. Objetivo: Analizar la relación entre la calidad de vida en el trabajo, la resiliencia y la perspectiva temporal en profesionales de enfermería. Método: Este es un estudio observacional, transversal y cuantitativo que se llevará a cabo con profesionales de enfermería. La recolección de datos se realizará a través de un cuestionario sociodemográfico y los siguientes instrumentos: Inventario de Perspectiva Temporal de Zimbardo (versión corta), Escala de Resiliencia y Calidad Total de Vida Laboral. Los datos se analizarán utilizando estadística descriptiva e inferencial, considerando las asociaciones entre las variables investigadas. Resultados: Se espera identificar una asociación entre mayores niveles de resiliencia y una mejor percepción de la calidad de vida laboral, así como relaciones entre diferentes dimensiones de la perspectiva temporal y el bienestar laboral. Se presume que los profesionales con una orientación más positiva hacia el futuro y mayor capacidad de resiliencia mostrarán mejores indicadores de adaptación psicosocial y satisfacción laboral. Conclusión: Este estudio puede contribuir a ampliar el conocimiento sobre los factores psicosociales relacionados con la calidad de vida laboral en enfermería, apoyando estrategias institucionales dirigidas a promover la salud de los trabajadores, fortalecer la resiliencia y mejorar las condiciones laborales.

Introduction: Quality of Life is a multidimensional and subjective construct related to individual perceptions of physical, psychological, social, and environmental well-being. In the workplace context, Quality of Life at Work emerges as an essential element for workers' health, especially in nursing, a category exposed to high care demands, occupational overload, and stressful environments. Given contemporary transformations in the world of work, psychosocial aspects such as resilience and time perspective can directly influence how professionals face adversity and perceive their Quality of Life at Work. Objective: To analyze the relationship between Quality of Life at Work, resilience, and time perspective in nursing professionals. Method: This is an observational, cross-sectional, and quantitative study to be conducted with nursing professionals. Data collection will occur through a sociodemographic questionnaire and the following instruments: Zimbardo Time Perspective

Inventory – short version, Resilience Scale, and Total Quality of Work Life. Data will be analyzed using descriptive and inferential statistics, considering associations between the investigated variables. Results: It is expected that an association will be identified between higher levels of resilience and a better perception of Quality of Work Life, as well as relationships between different dimensions of the temporal perspective and work well-being. It is assumed that professionals with a more positive future orientation and greater resilience capacity will show better indicators of psychosocial adaptation and job satisfaction. Conclusion: This study may contribute to expanding knowledge about psychosocial factors related to Quality of Work Life in nursing, supporting institutional strategies aimed at promoting worker health, strengthening resilience, and improving working conditions.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho; enfermagem; atenção primária à saúde; hospitais; resiliência psicológica.